

TRABALHO 42

SAÚDE MENTAL NO METAVERSO

RAFAELLA ISABEL SODRÉ ALVES DE MORAES

Como fazer a referência ao citar o trabalho 42

MORAES, Rafaella Isabel Sodré Alves de. Saúde mental no metaverso. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

SAÚDE MENTAL NO METAVERSO

Rafaella Isabel Sodré Alves de Moraes

O Metaverso é uma tecnologia de realidade virtual (RV) que projeta um universo interativo, nesse ambiente os usuários podem interagir com outros usuários, estruturas fictícias ou simulações do mundo real. O metaverso abriu oportunidade para as empresas expandirem os seus negócios para os ambientes virtuais. Com novas possibilidades de interação, experiências inovadoras podem surgir, como a possibilidade de sessões virtuais de terapia no metaverso. Para que isso seja possível, é necessário estudar os impactos de um mundo virtual para os seres humanos, e como a saúde mental e as terapias podem se encaixar no metaverso de forma adequada e com bons resultados. Este trabalho tem como objetivo evidenciar o impacto do Metaverso para a saúde mental do ser humano, apresentando as possibilidades de tratamentos psicológicos que o Metaverso e as realidades virtuais trazem para a comunidade. O metaverso possibilita um vasto potencial de modelação da realidade, permitindo a projeção de ambientes virtuais interativos, para que o usuário possa engajar em diversas atividades. Para saber mais sobre os impactos do metaverso Ajay Sudhir Bale, et al. Conduziu pesquisas com profissionais da saúde, como psicólogos, psiquiatras, médicos, terapeutas e neurologistas. As pesquisas de Bale, et al. mostram que mais da metade dos entrevistados estão animados para o metaverso. Apesar da animação, os entrevistados acreditam que alguns efeitos negativos podem surgir, como a redução de interação humana e a redução de atividades físicas. (BALE, 2022). Espaços dedicados para a saúde mental já estão sendo criados no metaverso, por exemplo, espaços para terapia em grupo. Há também espaços dedicados para práticas como meditação, yoga e *mindfulness*. Empresas estão entrando no metaverso com clínicas dedicadas à saúde mental, com profissionais atendendo os usuários em tempo real. As clínicas virtuais apresentam grandes benefícios para pessoas com

dificuldades de acesso à terapia, muitas vezes a dificuldade de locomoção e limitações geográficas inviabilizam o cuidado com a saúde mental no mundo real. Para as pessoas que tem resistência em buscar terapia por medo do estigma de transtorno mental, há no benefício do anonimato. (USMANI, 2022). O mundo virtual apresenta novas possibilidades de tratamentos de intervenção em transtornos psicológicos, como o transtorno de identidade e integridade corporal (TIIC), onde o paciente possui uma dissociação de imagem fazendo com que a representação mental do corpo não seja igual à sua realidade física. Por isso, muitos portadores da condição tem o desejo de amputar alguma parte do corpo, para que se tornem igual à sua representação mental. A tese de pós-doutorado de Turbyne, C. A., mostra dois portadores de TIIC que foram submetidos a participarem de uma realidade virtual, nesta projeção os pacientes eram representados com os membros alienados amputados, tornando-se a sua versão ideal. Durante a sessão no universo virtual, os participantes da pesquisa relataram diminuição nas reclamações associadas à TIIC. Os resultados preliminares sugerem a existência de um potencial terapêutico e diagnóstico que a realidade virtual pode possuir. (TURBYNE, 2022). Estudos mostram a eficácia do uso da realidade virtual em transtornos psicológicos, resultados positivos foram encontrados no tratamento de transtorno de ansiedade social, transtornos sexuais, transtornos alimentares, síndrome do pânico, estresse pós-traumático, e alguns tipos de fobias. Para o tratamento de fobias, o ambiente virtual permite que as terapias de exposição sejam realizadas em um ambiente totalmente controlado pelo terapeuta, dando a oportunidade para o paciente explorar um ambiente seguro, onde as possíveis consequências são menores por se tratar de uma imagem projetada. (GORINI, 2008). Para realizar este trabalho, foi feita uma pesquisa de palavras chaves via Google Acadêmico. Apenas artigos em inglês foram encontrados, a seguir foram selecionados os artigos mais compatíveis com as palavras-chave e o tema da pesquisa. O metaverso abre inúmeras possibilidades para o desenvolvimento da área da saúde. Com as descobertas acerca do impacto do metaverso, há discussões sobre os benefícios e malefícios de um universo virtual interativo. Conforme as pesquisas e experiências dentro do metaverso evoluem, podemos observar avanços na

relação entre saúde mental e metaverso. A criação de espaços dedicados a terapias e intervenções terapêuticas podem revolucionar a psicoterapia clínica.

Palavras-chave: metaverso; psicologia; saúde mental; terapia;

REFERÊNCIAS

BALE, A. S. et al. A Comprehensive Study on Metaverse and Its Impacts on Humans. **Advances in Human-Computer Interaction**, v. 2022, p. e3247060, 19 set. 2022.

GORINI, A. et al. A Second Life for eHealth: Prospects for the Use of 3-D Virtual Worlds in Clinical Psychology. **Journal of Medical Internet Research**, v. 10, n. 3, p. e21, 5 ago. 2008.

Rafaella Isabel Sodré Alves de Moraes – Psicologia – Estácio de Curitiba. E-mail: rafaellarox58@gmail.com

TURBYNE, C. A. Virtuality technologies in mental healthcare: The medical metaverse of tomorrow. **dare.uva.nl**, 2022.

USMANI, S. S.; SHARATH, M.; MEHENDELE, M. Future of mental health in the metaverse. **General Psychiatry**, v. 35, n. 4, p. e100825, 22 jul. 2022.
SIMULAÇÃO DE VIDA EM THE SIMS COM A

